

mo, sagrada, porque visa à recuperação de vidas humanas numerosas para um mínimo de conforto indispensável à dignidade da existência, além da correção de graves males provocados pelo desequilíbrio de prosperidade entre regiões de uma só pátria.

Nossa colaboração não se encerra aqui, senhores governadores. Ela continuará até o último dia do meu governo e certamente será prosseguida até o fim, pelas administrações futuras.

Como estamos tratando de um problema intimamente ligado ao destino do Brasil, não podemos deixar de obedecer a todas as inspirações da realidade. Esse plano, pois, continuará aberto a quaisquer sugestões e à colabora-

ção de todas as experiências e conhecimentos dos que estão familiarizados com a conjuntura nordestina. Não há um plano rígido, impermeável a novas idéias, insensível a crítica, mas principalmente um novo estado de espírito e a decisão de fazer o melhor com a urgência requerida. Para isso, desejo a colaboração permanente, o debate, a discussão; essa colaboração dos responsáveis eu a desejo viva e atuante. A luta pela recuperação do Nordeste é obra de todos e não só do meu governo. Tarefa dos brasileiros de boa vontade, sem distinção de opiniões políticas ou econômicas.

O Brasil é um só!"

## Divisão de Geografia

*Seminário sobre problemas de geografia do Brasil — Problema dos assuntos.*

A Divisão de Geografia do Conselho Nacional de Geografia programou a organização de um seminário sobre os principais problemas geográficos do Brasil, destinado a debater os assuntos que formarão a parte geográfica final, da *Enciclopédia dos Municípios Brasileiros*, obra que está sendo editada pelo IBGE.

Conforme ficou estabelecido, será realizada uma série de conferências a cargo de especialistas diversos. Cada qual deles fará uma exposição verbal de uma hora, que será acompanhada de debates. Após cada conferência, serão elaborados pelos participantes dos trabalhos conclusões sobre os assuntos explanados, e traçadas normas ou diretrizes de futuras pesquisas sugeridas durante as exposições ou os debates.

Antes da realização do seminário, haverá uma consulta bibliográfica, cujas indicações serão fornecidas pelos conferencistas.

E o seguinte o programa do referido seminário: I — Brasil país tropical.

Problemas das regiões tropicais. A ocupação dessas áreas; II — Estrutura geológica e os recursos minerais do Brasil; III — Aspectos morfológicos e os diferentes problemas da ocupação do solo brasileiro; IV — Climas e seus efeitos nos solos e na cobertura vegetal do Brasil; V — Os rios e sua importância para a navegação e a energia hidrelétrica do país; VI — Os diferentes tipos de vegetação do Brasil e as possibilidades de exploração; VII — Fauna — animais selvagens e respectiva importância econômica; VIII — Diferentes tipos de solos e os problemas ligados ao seu aproveitamento; IX — Heterogeneidade da distribuição da população no Brasil; X — Problemas de imigração e colonização do Brasil; XI — Problema da economia brasileira; XII — Problemas da criação de gado e da sua industrialização; XIII — A pesca e seus problemas; XIV — O desenvolvimento dos transportes e sua importância na economia; XV — As indústrias da transformação e a dependência do mercado fornecedor da matéria-prima; XVI — Problemas do comércio interno e externo.

## Editado na Alemanha um Moderno Compêndio de Geografia

Organizado pelo geógrafo CARL TROLL e editado por uma das mais importantes firmas especializadas da Alemanha, acaba de ser publicado um moderno compêndio geográfico, cuja elaboração contou com o concurso de mais de 150 cientistas alemães e de outros países.

O trabalho está dividido em três partes principais; além de um atlas geo-cartográfico contém a obra uma secção de fotografias de paisagens na-

turais e culturais e também uma série de 126 pequenas monografias corográficas. O compêndio contém ainda uma secção de tabelas e dois índices onde, em ordem alfabética, podem ser consultados mais de 80 mil nomes e termos.

O *Grosser Herder Atlas*, denominação do mencionado trabalho não está destinado unicamente aos geógrafos, porque se apresenta como uma obra de difusão de cultura científica de alto nível, tornando, assim, acessíveis os co-

nhcimentos a qualquer pessoa de formação intelectual ou profissional. Para que se possa avaliar a grande importância da significação do *Grosser Herder Atlas*, CARL TROLL, já no prefácio, define muito bem o seu objetivo e o qualifica como capaz de proporcionar cultura relativa à diferenciação espacial da terra onde o gênero humano se originou e se desenvolveu, estruturando-se em grupos sociais, povos e comunidades linguísticas, religiosas e políticas.

Do ponto de vista técnico, os mapas de geografia física que o trabalho apresenta, constituem uma inovação, visto terem sido confeccionados con-

soante modernos processos, que permitem nítida representação plástica do relevo junto com abundante indicação dos nomes de acidentes geográficos. Por sua vez, também correspondem a um alto padrão técnico as cartas temáticas e a reprodução das fotografias satisfaz plenamente os propósitos que inspiraram a sua elaboração.

Outro ponto que merece especial atenção, e não escapou à consideração dos organizadores do *Atlas* é o relativo às colaborações enviadas, que trazem a assinatura dos respectivos autores, o que obviamente não se verifica no tocante aos trabalhos de fundo puramente informativo.

## Curso sobre Recursos Naturais do Brasil

O Instituto Superior de Estudos Brasileiros está promovendo um curso sobre "Estrutura dos Recursos Naturais do Brasil", destinado à atualização do seu corpo docente em assunto de tão grande interesse para o país.

Dando-se início ao programa estabelecido para o referido curso, realizou-se, no dia 2 de março do corrente ano, na sede do Instituto, nesta capital, uma conferência do Prof. FÁBIO DE MACEDO SOARES GUIMARÃES sobre o tema: — "Quadro Geográfico do Brasil". No dia imediato, no mesmo local, realizou-se a segunda conferência, do Sr. PRIMENTEL GOMES, sobre o tema "A agricultura no Brasil".

É o seguinte o programa estabelecido para o curso, com as respectivas datas das conferências: I) — Introdução: Quadro geográfico do Brasil — Sumário: Formação geológica — Fisiografia — Regiões naturais — Clima — Adaptação humana. 2 de abril — A agricultura no Brasil — Sumário: Histórico — Marcha territorial da agricultura — Açúcar — Café — Algodão — Trigo — Situação atual da área e da produção. 3 de abril — A mineração no Brasil — Sumário: Histórico — Ouro — Passado e presente da mineração — Técnicas e regimes de exploração mineradora. 9 de abril — A criação no Brasil — Sumário: Expansão dos rebanhos — Pecuária seretaneja e pecuária sulina — Pastoreio extensivo e seleção — Suinocultura — Ovinocultura. 10 de abril — A indústria no Brasil — Sumário: Histórico — Indústria de bens de consumo — Mercado interno — Tarifas — Indústrias de bens de produção — Matérias-primas, capitais e expansão industrial. 16 de abril — II) — Fontes de energia: Carvão — Sumário: Regiões carboníferas e formas de exploração — Passado e presente do carvão nacional — Seu papel na siderurgia na-

cional. 17 de abril — Petróleo — Sumário: Províncias petrolíferas no Brasil — Situação atual da pesquisa e da lavra — Regime de exploração — Perspectivas. 23 de abril — Petróleo — Sumário: Mercado nacional de petróleo como fonte de energia — Transporte a motor e petróleo — Indústria e petróleo — Derivados do petróleo nacional e seu papel. 24 de abril — Água — Sumário: Água como fonte de energia — Recursos potenciais do Brasil — Aproveitamento e regime de aproveitamento — Energia elétrica e transportes — Energia elétrica e industrialização. 30 de abril III) — Matérias-primas minerais: Petróleo — Sumário: Petróleo como matéria-prima — Refinação — Indústria petroquímica — Regime de exploração. 8 de maio — Ferro — Sumário: Ferro e sua utilização — Recursos nacionais a teor — Siderurgia — Política de aproveitamento e política de exportação. 14 de maio — Manganês — Sumário: Manganês e sua utilização — Recursos nacionais — Siderurgia — Política de aproveitamento e política de exportação. 15 de maio — Alumínio — Sumário: Recursos nacionais — Aplicações e aproveitamento — Indústria nacional do alumínio. 21 de maio — Alcalis — Sumário: Papel dos alcalis no desenvolvimento industrial — Recursos nacionais — Industrialização nacional — Política de aproveitamento e produção. 22 de maio — Não ferrosos — Sumário: Papel dos não ferrosos na indústria — Recursos nacionais — Política de aproveitamento e política de exportação. 29 de maio — Atômicos — Sumário: Recursos nacionais em minerais atômicos — Regime de exploração — Política de aproveitamento e política de exportação — Papel no desenvolvimento industrial. 4 de junho — IV Alimentos vegetais: Café — Sumário: Expansão cafeeira e seu histórico —